

DF sediará o 1º museu latino para informática

Brasília terá o primeiro museu da América Latina destinado exclusivamente a contar a história da informática e das telecomunicações: o Espaçodata. A sede ficará localizada no Eixo Monumental por recomendação do arquiteto Oscar Niemeyer e do urbanista Lúcio Costa que assinam o projeto. As negociações com o Governo do Distrito Federal para definição do local onde será construído o museu estão sendo concluídas nos próximos dois meses pelas secretarias de Cultura, Obras e Terracap.

Oscar Niemeyer e Lúcio Costa se mobilizaram na campanha para que o Espaçodata ficasse situado na área nobre do Eixo Monumental, encampando a idéia nascida há seis anos na Sociedade dos Usuários de Informática e Telecomunicações do Distrito Federal (Sucusu/DF). No ano passado o urbanista através de um bilhete reiterou a necessidade do museu. "A presença, no coração de Brasília, de um espaço onde se pretenda tornar acessível às pessoas, de um modo geral, informação sempre atualizada referente à tecnologia de computadores e telecomunicações não pode ser mais oportuna: fui informado de que o primeiro computador data de 1956 — ano em que Brasília foi concebida".

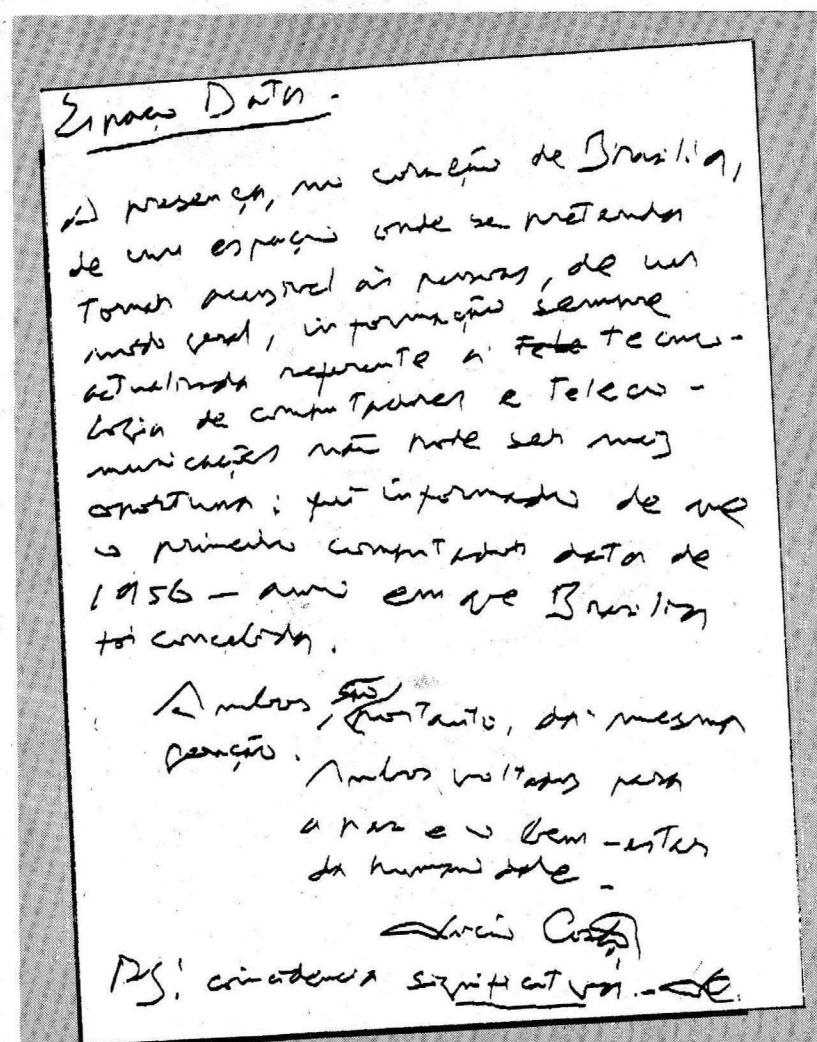
A "coincidência" significativa constatada pelo urbanista tem o respaldo de Oscar Niemeyer. "A planta de locação que desenhamos para o Espaçodata deve ter a aprovação em Brasília dos Órgãos oficiais. Mas a construção desse edifício é tão importante para a nova capital, que acreditamos nenhuma dúvida deverá surgir", escreveu o arquiteto. A maquete do Espaçodata está em exposição no Infocentro, que está sendo realizada até a próxima sexta-feira, no Pavilhão de Exposições do Parque da Cidade.

A concepção do Espaçodata tomou como modelo museus existentes nos Estados Unidos e Europa. Segundo o diretor do Projeto Espaçodata, Edward Cattete Pinheiro Filho, o visitante não está freqüentando um museu tradicional. "O Espaçodata será um museu vivo, em constante mudança, pois será atualizado a todo momento com inovações tecnológicas". Os freqüentadores poderão manusear os equipamentos em exposição.

Composto de três módulos básicos (Presente, Passado e Futuro), o Espaçodata pretende ser mais que um simples museu. Além de atualização constante, também oferecerá espaço para a realização de aulas, palestras e conferências. O público irá contar com um espaço dinâmico, onde encontrarão os stands das empre-



Lúcio Costa assina com Oscar Niemeyer projeto do Espaçodata



ESPAÇODATA

A presença, no coração de Brasília, de um espaço onde se pretenda tornar acessível às pessoas, de um modo geral, informação sempre atualizada referente à tecnologia de computadores e telecomunicações não pode ser mais oportuna: fui informado de que o primeiro computador data de 1956 — ano em que Brasília foi concebida.

Ambos são, portanto, da mesma geração. Ambos voltados para a paz e o bem-estar da humanidade.

Lucio Costa

PS: coincidência significativa.

LÚCIO COSTA

PS: coincidência significativa. LC

sas de informática e telecomunicações para fechar negócios.

O Espaçodata já recebeu inúmeras doações, apesar de ainda não possuir instalações. São equipamentos doados por governos estrangeiros e empresas nacionais

do setor privado. Enquanto não possuir uma sede, os idealizadores do museu pretendem expor os equipamentos já doados, para que o público tenham acesso às informações da área de informática e telecomunicações.